



## « CNN e Departamento de Estado Impõem ao Senhor uma Política Equivocada », Diz Maduro a Trump

Par [Edu Montesanti](#)

Mondialisation.ca, 18 février 2017

O presidente da Venezuela Nicolás Maduro, afirmou nesta quarta-feira, 15, que a *CNN en español* e o Departamento de Estado dos Estados Unidos impõem ao presidente norte-americano Donald Trump uma política de agressão massiva em relação à Venezuela. « A CNN e o Departamento de Estado estão impondo ao senhor uma política equivocada », disse o líder da Revolução Bolivariana durante a inauguração da *Gran Misión Justicia Socialista* na capital Caracas.

“Digo isso claramente, a Venezuela quer relações de respeito nos termos de igualdade com os EUA”, tuitou também o presidente venezuelano. Enquanto isso, a *Comisión Nacional de Telecomunicaciones de Venezuela* (Conatel) afirmou que dará início a um processo judicial contra a rede de notícias norte-americana, e às consequentes medidas cautelares.

Através de comunicado por escrito, a Conatel ordenou como medida preventiva a suspensão e a retirada imediata das transmissões da *CNN en español* no país, por considerar que a emissora « vem difundindo, de forma sistemática e reiterada no decorrer de sua programação diária, de forma clara e perceptível conteúdos que constituem agressões diretas que atentam contra a paz e a estabilidade democrática do nosso povo venezolano, já que os mesmos geram um clima de intolerância ».

A nota insta os meios de comunicação, jornalistas e correspondentes a oferecer informação veraz e oportuna, e acrescenta em referência à CNN: « Sem argumento probatório e de maneira inadequada, difamam e distorcem a verdade ».

### **O Porquê da Guerra Midiática contra a Venezuela**

Ao se conversar com cidadãos venezuelanos sobre a Revolução Bolivariana, é muito comum escutar em todos os cantos do país caribenho: « Hugo Chávez abriu os olhos do povo », referindo-se à história de saques imperialistas apoiados nas elites locais. Uma das cenas mais comuns na Venezuela hoje, de norte a sul, leste a oeste, é crianças indo e retornando de suas escolas com a Constituição nas mãos – aprovada através de referendo popular em 1999, é a mais democrática do mundo.

A Revolução Bolivariana devolveu identidade à sociedade local, tornou o povo protagonista de sua história além de ter colocado as riquezas naturais do país, historicamente nas mãos das classes dominantes que as repassavam aos Estados Unidos, à sociedade.

Como essa recuperação da riqueza material e moral tem sido feito pode ser resumido da seguinte maneira, deixando bem claro o porquê da guerra midiática global contra a Venezuela: Hugo Chávez rompeu, assim que assumiu o poder em 1999, com os ditames do Fundo Monetário Internacional (FMI) abrindo mão, desta maneira, do Consenso de Washington que impõe abertura das economias nacionais em favor de empresas

estrangeiras; medidas econômicas contrárias aos investimentos sociais por incentivar a desregulamentação do mercado de trabalho e a privatização de longo alcance, inclusive da produção e comercialização do petróleo, de cujo produto a Venezuela possui as maiores reservas do planeta.

É da comercialização do petróleo que o governo bolivariano aparece no topo da lista mundial de investimentos sociais, com 73,6% do orçamento previsto para o ano fiscal de 2017. É desnecessário dizer (?) que exatamente o « outro negro » é o grande motivo de obsessão de Tio Sam, levando-o a promover invasões, assassinatos, golpes e guerra indiscriminadamente nos quatro cantos do planeta.

Tais medidas não significam que o Estado venezuelano tem declarado que os Estados Unidos são um país inimigo, pelo contrário: nos anos de Chávez, a PDVSA, estatal petrolífera da Venezuela, chegou a distribuir óleo de calefação a baixo custo a milhares de famílias pobres de Massachusetts, depois de um acordo entre Caracas e Washington.

A questão bolivariana tem sido uma só: soberania e conversão das riquezas nacionais em favor da sociedade como um todo, o suficiente para gerar crises de histeria nas elites locais (historicamente ligadas aos norte-americanos) e internacionais.

Dado que os grandes meios de comunicação pertencem a essas mesmas elites, tal contexto deixa bem claro o jogo sujo da mídia a fim de deslegitimar o governo venezuelano e jogar no descrédito o Socialismo do Século XXI idealizado por Chávez e fielmente seguido por Maduro hoje, que tem dado muito certo a que pesem todos os boicotes comunicacionais, econômicos (inflação artificial, armazenamento e contrabando de produtos básicos etc) e sociais através das tentativas de golpe suave.

### **Pior que Ignorar, É Querer Continuar Ignorando**

Pois a lavagem cerebral com forte dose de agressividade que não aceita verdades diferentes das suas (isto sim, matéria-prima de regimes fascistas e totalitários) é tão eficazmente aplicada às massas, mesmo em pleno século XXI da revolução da informação da Internet através de inúmeros meios alternativos, que cada vez que se publica artigos como este o rebate não se dá através de contra-argumentação, mas de manifestações como esta (são centenas e centenas para cada autor que se atreve a citar fatos como os desta reportagem):

Ah vão tomar no c+ seus vermelhos de m++da com esse argumento esdruxulo... postem a verdade .. lulistas do ca++lho...

estão na contra mão... digam essas merdas em público aqui em maringá e verão o que sobra de vocês pra voltarem pra casa...

A postagem não falava absolutamente nada de lulismo nem sequer do Brasil, mas uma leitora ousou compartilhar no Fez-se Buque artigo bem semelhante a este sobre a democracia e as conquistas sociais na Venezuela, deste mesmo autor. O mais doentio é que esses mesmos seres que primam pela irracionalidade verborrágica encontram cara-de-pau suficiente para condenar a Venezuela pelo que julgam excesso de... intolerância e violência!

Exatamente assim se deram os golpes militares na América Latina do século XX, de cuja história as sociedades mais incautas do continente sul-americano não tiraram lição

absolutamente nenhuma.

## **Venezuela: Não a Democracia que o Pentágono Midiático Quer**

Sobre isso tudo, observou o jornalista britânico Mark Weisbrot em 2012 no jornal *The Guardian*: « Em Washington, democracia tem uma simples definição: um governo faz o que o Departamento de Estado norte-americano quer que seja feito? ». Do contrário, é considerado governo tirânico.

Pois essa definição de democracia por parte dos *lords* do bem-dizer, estendida pateticamente aos seus catadores de migalhas dos países subdesenvolvidos, é confirmada por cabos secretos liberados aos milhares por *WikiLeaks* – e pela própria história.

Pois dentro da República Bolivariana da Venezuela, o que tem mantido Maduro no poder, e junto a Revolução ano a ano premiada por Unicef, FAO e os mais respeitados órgãos internacionais por avanços sociais que incluem ampla garantia dos direitos humanos, é exatamente a alta politização e a consciência cidadã: as massas colorem as ruas com bandeiras, faixas, a Constituição nas mãos e apresentações culturais para, pacífica e bravamente, defender a democracia cada vez que ela é ameaçada – e isso se dá praticamente toda semana de maneira contagiante em um país que respira revolução. É o que tem garantido a permanência de Maduro no Palácio de Miraflores, com todas as agressivas tentativas de golpe.

Conforme disse o jornalista colombiano William Ospina: « A Venezuela é um país ímpar, único no mundo onde os ricos protestam e os pobres celebram ».

**Edu Montesanti**

La source originale de cet article est Mondialisation.ca  
Copyright © [Edu Montesanti](http://EduMontesanti.com), Mondialisation.ca, 2017

Articles Par : **[Edu Montesanti](http://EduMontesanti.com)**

**Avis de non-responsabilité** : Les opinions exprimées dans cet article n'engagent que le ou les auteurs. Le Centre de recherche sur la mondialisation se dégage de toute responsabilité concernant le contenu de cet article et ne sera pas tenu responsable pour des erreurs ou informations incorrectes ou inexactes.

Le Centre de recherche sur la mondialisation (CRM) accorde la permission de reproduire la version intégrale ou des extraits d'articles du site [Mondialisation.ca](http://Mondialisation.ca) sur des sites de médias alternatifs. La source de l'article, l'adresse url ainsi qu'un hyperlien vers l'article original du CRM doivent être indiqués. Une note de droit d'auteur (copyright) doit également être indiquée.

Pour publier des articles de [Mondialisation.ca](http://Mondialisation.ca) en format papier ou autre, y compris les sites Internet commerciaux, contactez: [media@globalresearch.ca](mailto:media@globalresearch.ca)

[Mondialisation.ca](http://Mondialisation.ca) contient du matériel protégé par le droit d'auteur, dont le détenteur n'a pas toujours autorisé l'utilisation. Nous mettons ce matériel à la disposition de nos lecteurs en vertu du principe "d'utilisation équitable", dans le but d'améliorer la compréhension des enjeux politiques, économiques et sociaux. Tout le matériel mis en ligne sur ce site est à but non lucratif. Il est mis à la disposition de tous ceux qui s'y intéressent dans le but de faire de la recherche ainsi qu'à des fins éducatives. Si vous désirez utiliser du matériel protégé par le droit d'auteur pour des raisons autres que "l'utilisation équitable", vous devez demander la permission au détenteur du droit d'auteur.

Contact média: [media@globalresearch.ca](mailto:media@globalresearch.ca)